



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

DISCIPLINA: Sociologia da Cultura (Teoria e Prática)

CÓDIGO: FCB 001 e FCBk10

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

DOCENTE: Antonio Brasil Jr.

Pasta virtual: [https://drive.google.com/file/d/1w3FrSdG22F9qpO5ENeEkMc\\_LE4k-orII/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1w3FrSdG22F9qpO5ENeEkMc_LE4k-orII/view?usp=sharing)

### **Programa:**

O curso se organiza em três partes. Na primeira, volta-se para um debate que organiza parte das discussões sociológicas contemporâneas sobre as relações entre cultura e sociedade, a saber, as propostas de uma sociologia da cultura (cujo nome mais central é o de Pierre Bourdieu) *vs.* o programa de uma “sociologia cultural” liderado por Jeffrey Alexander. Na segunda parte, apresenta duas posições teóricas sobre o papel da cultura na codificação das relações íntimas: a sociologia de Eva Illouz, preocupada com a modelagem do *self* moderno por meio da análise da interação entre estruturas sociais e práticas culturais; e a teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann, que persegue como a diferenciação social implicou a emergência de uma semântica histórica especializada capaz de codificar as comunicações íntimas na modernidade. Por fim, a terceira parte explora de maneira preliminar, por meio da leitura dos trabalhos das autoras José van Dijck e Elena Esposito, os efeitos da “revolução informacional” e da “dataficação” da cultura nos problemas de pesquisa e nas formas de se investigar as relações entre cultura e sociedade hoje.

*Aula 1: 29/03*

Apresentação do curso

### **Parte 1: Sociologia da cultura *vs.* sociologia cultural**

#### ***A sociologia da cultura de Pierre Bourdieu***

*Aula 2: 05/04*

Bourdieu, Pierre. (2011). O Poder Simbólico (2ª edição). Edições 70. Caps. 1 e 3.

Leitura complementar:

Lahire, Bernard. (2003). Do habitus ao patrimônio individual de disposições: Rumo a uma sociologia em escala individual. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/9831>

*Aula 3: 12/04*

Bourdieu, Pierre. (2019). A dominação masculina (16<sup>a</sup> edição). Bertrand Brasil. Preâmbulo e Cap. 1

Leitura complementar:

Adkins, Lisa. (2003). Reflexivity: Freedom or Habit of Gender? *Theory, Culture & Society*, 20(6), 21–42. <https://doi.org/10.1177/0263276403206002>

### ***A sociologia cultural de Jeffrey C. Alexander***

*Aula 4: 19/04*

Alexander, Jeffrey C. (2020). Sociología cultural: Formas de clasificación en las sociedades complejas (I. de N. A. Botello, Org.; 1<sup>a</sup> edição). FLACSO México/Siglo XXI/Anthropos. Caps. 2 e 3.

Leitura complementar:

Brasil Jr, Antonio, & Oliveira, Marcelo de. (2014). Breve Introdução a Jeffrey Alexander. *Revista Estudos Políticos*, 5(10), 345–350. <https://doi.org/10.22409/rep.v5i10.38905>

Werneck, A., Brasil Jr, A., Buarque, C., & Oliveira, M. de. (2014). Entrevista com Jeffrey Alexander. *Revista Estudos Políticos*, 5(10), 358–378. <https://doi.org/10.22409/rep.v5i10.38906>

*Aula 5: 26/04*

Alexander, Jeffrey C. (2005). Pragmática cultural: Un nuevo modelo de performance social. *Revista Colombiana de Sociología*, 24, 9–67.

Leitura complementar:

Pepló, Fernando F. (2015). El concepto de performance según Erving Goffman y Judith Butler. <https://rdu.unc.edu.ar/handle/11086/1750>

BUTLER, Judith (2019). Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. HOLANDA, Heloísa Buarque. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

*Aula 6: 03/05*

Alexander, Jeffrey C. (2019). Intelectuais dramáticos: Elementos de performance. *Teoria e Cultura*, 14(2), Article 2. <https://doi.org/10.34019/2318-101X.2019.v14.29398>

Alexander, Jeffrey C. (2018). VOCIFERANDO CONTRA O ILUMINISMO: A IDEOLOGIA DE STEVE BANNON. *Sociologia & Antropologia*, 8(3), 1009–1023. <https://doi.org/10.1590/2238-38752018v8310>

Leitura complementar:

Mannheim, Karl. (2012). *Ideología y utopía: Introducción a la sociología del conocimiento* (1ª edição). Fondo de Cultura Económica.

## **Parte 2: Cultura e a codificação da intimidade**

*Aula 7: 10/05*

Luhmann, Niklas. (2012). *El amor*. Prometeo Libros.

Leitura complementar:

Stäheli, Urs. (1997). Exorcising the ‘popular’ seriously: Luhmann’s concept of semantics. *International Review of Sociology*, 7(1), 127–145. <https://doi.org/10.1080/03906701.1997.9971228>

*Aula 8: 24/05*

Illouz, Eva. (2011). *O amor nos tempos do capitalismo* (1ª edição). Zahar.

Leitura complementar:

Illouz, Eva. (2016). No coração pulsante da cultura. *Contemporânea - Revista de Sociologia da UFSCar*, 6(2), 299.

Engdahl, E. (2020). Capitalist society as an analysand: An interview with Eva Illouz. *Emotions and Society*, 2(1), 13–20. <https://doi.org/10.1332/204378920X15784918589019>

### **Parte 3: Cultura, redes e sistemas (problemas emergentes na análise cultural)**

*Aula 9: 31/05*

Dijck, José V. (2019). La cultura de la conectividad: Una historia crítica de las redes sociales. Siglo XXI Editores.

Leitura complementar:

Camargo, I., & Terra, C. (2017). Faces da conectividade: Plataformas, Influência e Usuários – entrevista com José van Dijck. *Parágrafo*, 5(1), 172–175.

Dijck, José van. (2017). In data we trust? The implications of datafication for social monitoring. *MATRIZES*, 11(1), 39–59. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v11i1p39-59>

*Aula 10: 07/06*

Esposito, Elena. (2018). Olvido social: Una aproximación desde la teoría de sistemas. *MAD*, 39, 1–12. <https://doi.org/10.5354/0719-0527.2018.53197>

Leitura complementar:

Esposito, Elena. (2017). Artificial Communication? The Production of Contingency by Algorithms. *Zeitschrift Für Soziologie*, 46(4), 249–265. <https://doi.org/10.1515/zfsoz-2017-1014>

Esposito, Elena. (2017). Algorithmic memory and the right to be forgotten on the web. *Big Data & Society*, 4(1), 2053951717703996. <https://doi.org/10.1177/2053951717703996>

**Entrega do trabalho final: 07/06**